



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Governo e FPA seguem sem acordo sobre dívidas

Bancada ruralista analisará texto da Fazenda antes de decidir se aceita MP como alternativa ao PL 5.122/2023

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A primeira reunião entre o Ministério da Fazenda e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para discutir uma alternativa ao Projeto de Lei (PL) 5.122/2023 reduziu parte das divergências sobre a renegociação das dívidas rurais, mas terminou sem acordo ontem.

Embora governo federal e a bancada ruralista reconheçam avanços nas negociações, permanecem diferenças em temas considerados centrais, como os critérios de enquadramento dos produtores, os limites das operações, as taxas de juros, os prazos de pagamento e o custo da equalização.

A proposta apresentada pela

equipe do ministro da Fazenda, Dario Durigan, será agora analisada tecnicamente pelos integrantes da FPA antes de uma nova rodada de negociações, ainda sem data definida.

Ao deixar a reunião nesta terça-feira, o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), afirmou que a minuta apresentada pela equipe de Durigan incorpora boa parte da estrutura do texto aprovado pelo Senado, mas ainda contém pontos que exigem negociação. “Nos foi oferecida uma proposta de uma ideia de medida provisória que atende boa parte do texto do 5.122 aprovado no Senado, com vários pontos dos quais ainda discordamos e que discutiremos hoje à tarde.”

Segundo Lupion, a banca fará uma avaliação técnica da proposta para mensurar seus impactos antes de decidir se há condições de avançar em direção a um entendimento com o governo. Entre os pontos que continuarão em discussão estão os limites das operações de crédito que poderão ser renegociadas; critérios de enquadramento dos produtores rurais; taxas de juros; prazos de pagamento e o custo da equalização.

O parlamentar também ressaltou que a apresentação da proposta não altera a posição da Frente Parlamentar da Agropecuária em relação ao PL 5.122/2023. “Nós não aceitamos o fim do projeto do Senado. Continuamos trabalhando nele e usando o texto aprova-

do como base de qualquer tipo de negociação.”

Pela avaliação do líder do governo na Câmara Federal, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), o encontro representou um avanço importante na construção de uma solução para o endividamento dos produtores rurais. Segundo ele, a proposta passou a contemplar medidas para flexibilizar as garantias exigidas pelas instituições financeiras, por meio da criação de um fundo garantidor; reaproveitamento de garantias já vinculadas a operações anteriores; atualização do valor dessas garantias conforme o saldo devedor; incorporar mecanismos para permitir que cooperativas tenham acesso aos recursos do programa; e uma po-

lítica específica para as Cédulas de Produto Rural (CPRs)

Um dos participantes da negociação, o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) destacou que a reunião marcou o início da discussão das condições práticas da renegociação do endividamento. Segundo ele, o governo propõe prazo de seis anos para pagamento das dívidas, com dois anos de carência, enquanto a FPA defende oito anos de amortização, mantido o mesmo período de carência. Outro ponto ainda sem consenso envolve as CPRs. Conforme Moreira, o governo aceita incluir essas operações na renegociação, mas com juros de mercado. A bancada ruralista defende que elas também sejam contempladas com juros equalizados.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana. A menor disponibilidade de animais gordos prontos para abate no Rio Grande do Sul continua dando sustentação às cotações. Por outro lado, a redução dos preços no Brasil Central pode favorecer a entrada de carne e de animais de outros estados no mercado gaúcho, o que aumenta a cautela da indústria nas compras e limita novos ajustes.

No mercado de reposição, os preços apresentaram comportamentos distintos entre as categorias. A semana foi marcada por um menor volume de negociações, o que pode influenciar as médias observadas. Enquanto a novilha registrou valorização, as demais categorias permaneceram praticamente estáveis ou apresentaram pequenos ajustes negativos nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 1 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 1/7 a 8/7

Terneira	+7,0%
Terneiro	+7,0%
Novilho	-3,9%
Novilha	+0,7%

GADO GORDO

01/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,5	R\$ 26	R\$ 12	R\$ 23,5
MÉDIO	R\$ 13	R\$ 25	R\$ 11,5	R\$ 22
MÍNIMO	R\$ 12,5	R\$ 24	R\$ 11	R\$ 20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

01/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 15,55	-	-	R\$ 12,6	R\$ 15,23	R\$ 12,5	-	-	R\$ 10,6	-	-
MÉDIO	R\$ 15,37	R\$ 13,33	R\$ 13,19	R\$ 12	R\$ 15,12	R\$ 12,43	-	R\$ 11,02	R\$ 10,51	-	R\$ 10,45
MÍNIMO	R\$ 15,19	-	-	R\$ 11,4	R\$ 15	R\$ 12,35	-	-	R\$ 10,42	-	-

OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,22	R\$ 12,75	R\$ 12,67
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 13,34	R\$ 13,48
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,32	R\$ 13,93	R\$ 14,79

CORTES OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00



Uma jornada de conhecimento para quem cultiva o presente e quer construir o futuro do agronegócio e da sociedade.

PALESTRANTES



EDUARDO GIANNETTI
Economista



JORGE MEZA
Representante da FAO no Brasil



DÉCIO ODDONE
Engenheiro de Petróleo



LEANDRO LUIZ ZAT
Vice-Presidente de Operações da Be8



RAFAEL JUNQUEIRA
Diretor de Captação da Lactalis do Brasil



ANA REPEZZA
Presidente da Croplife Brasil

09/07

Teatro Bourbon Country
Porto Alegre - RS
9h às 18h



Vagas limitadas.
Inscrições gratuitas:
senar-rs.com.br/campodasideias



Realização:

SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL